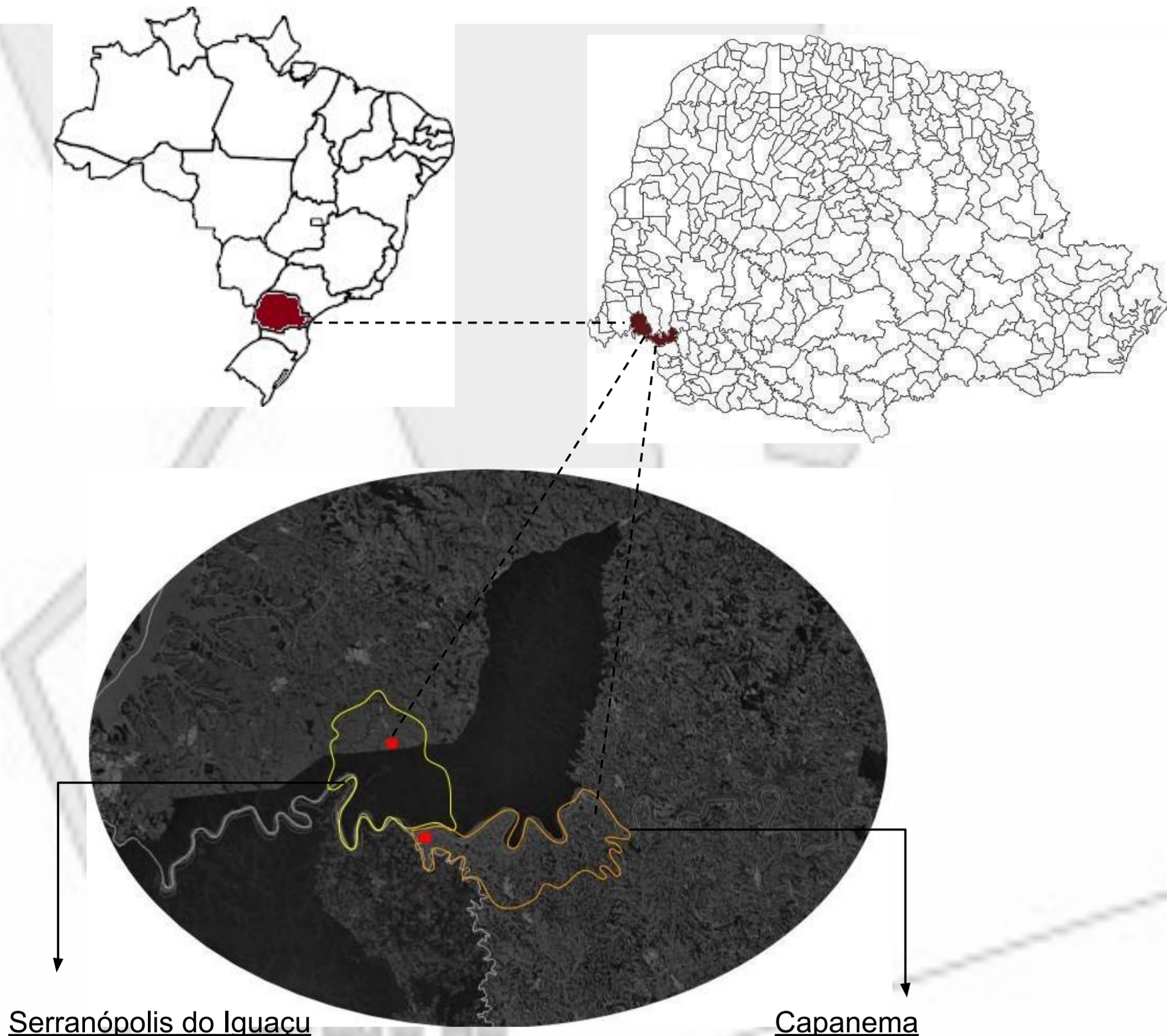
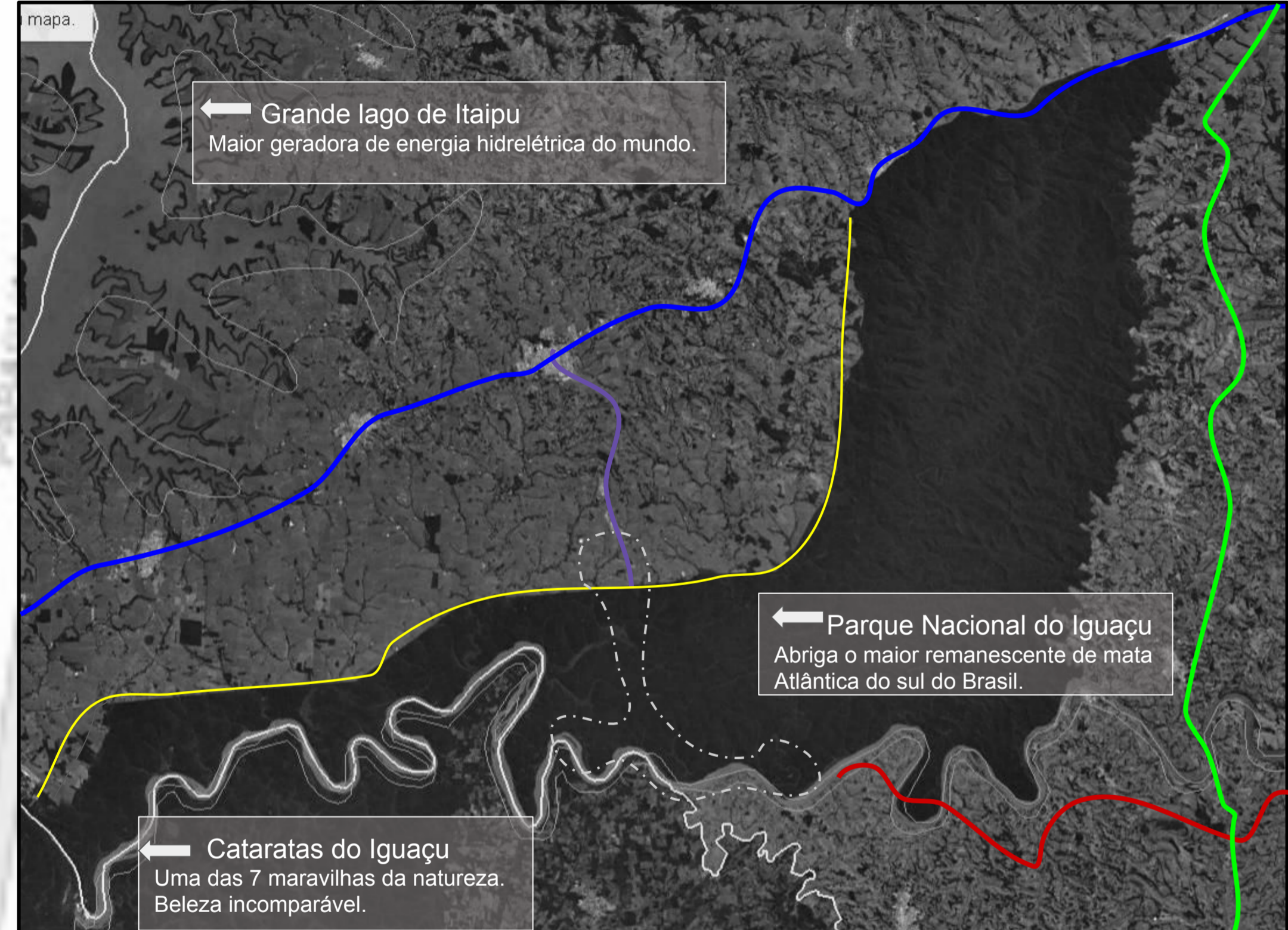


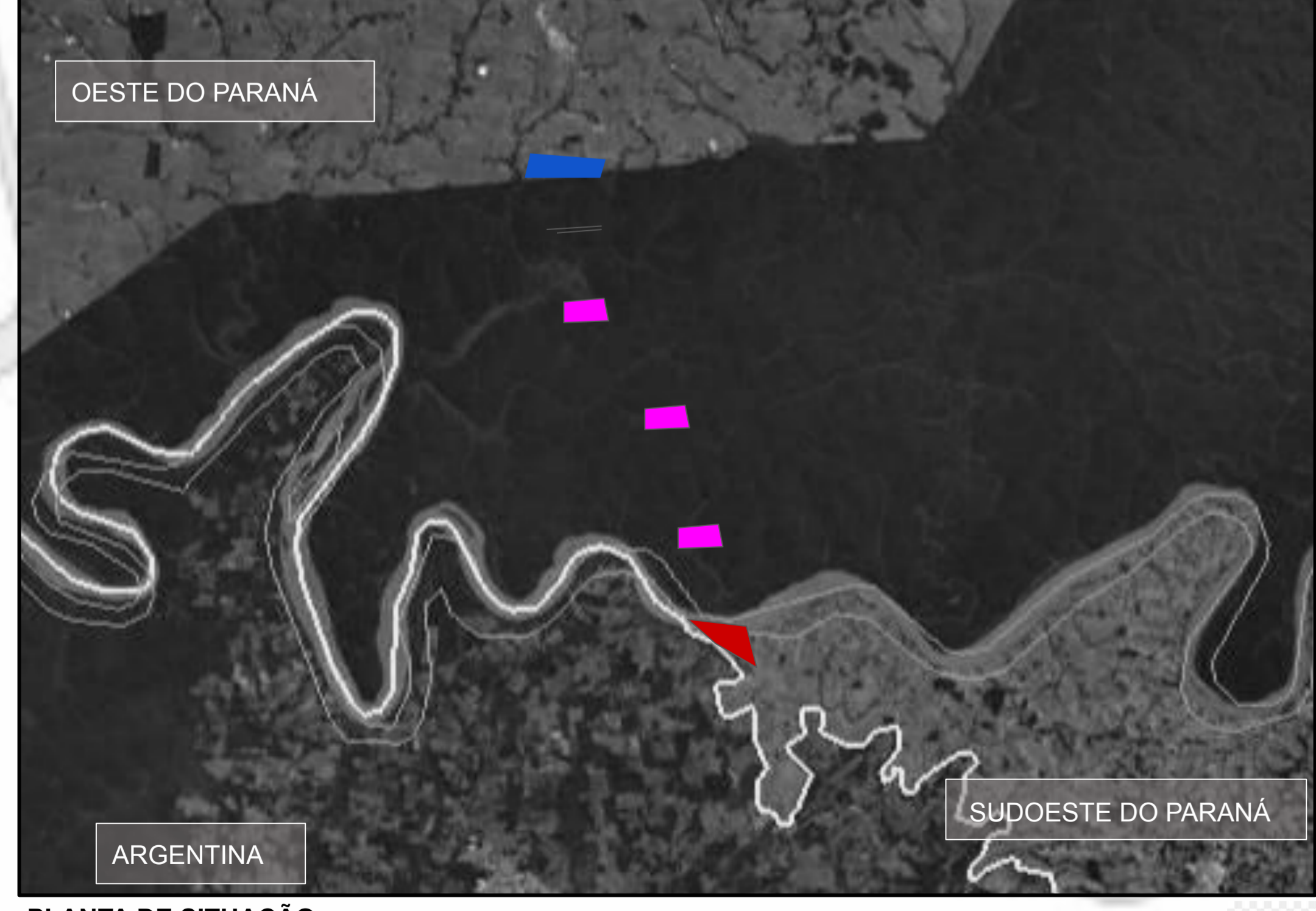
# COMPLEXO TURÍSTICO PÔR DO SOL



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO SEM ESCALA



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO/ACESSIBILIDADE SEM ESCALA



PLANTA DE SITUAÇÃO SEM ESCALA

## LEGENDA

- PR-281 — Centro de visitantes Serranópolis —
- BR-163 — Centro de visitantes Mata —
- BR-277 — Centro de visitantes Capanema —
- PR-495 — Área de abrangência do projeto
- Estrada Velha de Guarapuava —

## Abrangência

Quando falamos em definir um raio de abrangência para o complexo turístico parque nacional do iguaçu, obrigatoriamente devemos levar em consideração as regiões oeste e sudoeste do Paraná, que farão uso não somente das atividades turísticas do parque, mas como uma ponte de ligação entre as cidades de Capanema e Serranópolis do Iguaçu. Além destas regiões, podemos incluir as cidades paraguaias e argentina, que fazem parte da triplíce fronteira juntamente com Foz do Iguaçu.

Região	Número de habitantes
Oeste	1.309.564
Sudoeste	625.378
Cidade Del Este	387.245
Hernandarias	79.735
Presidente Franco	19.153
Puerto Iguazu	80.200
<b>Total</b>	<b>2.575.275</b>

Além destes potenciais público já residente próximo a região do complexo, temos os cerca de **2 milhões** de turistas que visitam anualmente a cidade vizinha Foz do Iguaçu, onde podemos sim tirar proveito e já fazer um elo de ligação para que estes turistas também possam ficar um, dois dias a mais na cidade para conhecer o complexo e seus atrativos.

## Escolha do Complexo

A ideia de se criar um complexo turístico entre as cidade de Serranópolis e Capanema se deu pelas atuais tentativas de reabertura da estrada do colono, estrada esta que cortava o Parque nacional do Iguaçu por um percurso de aproximadamente 18 km e foi fechada em 2001 através de decreto federal, onde neste momento se encontrou o impasse com a população lideira ao parque, a situação se estendeu até 2003 onde o governo federal mandou um grande contingente policial para que garantisse o fechamento da estrada e a confiscação da balsa que fazia a travessia no rio Iguaçu.

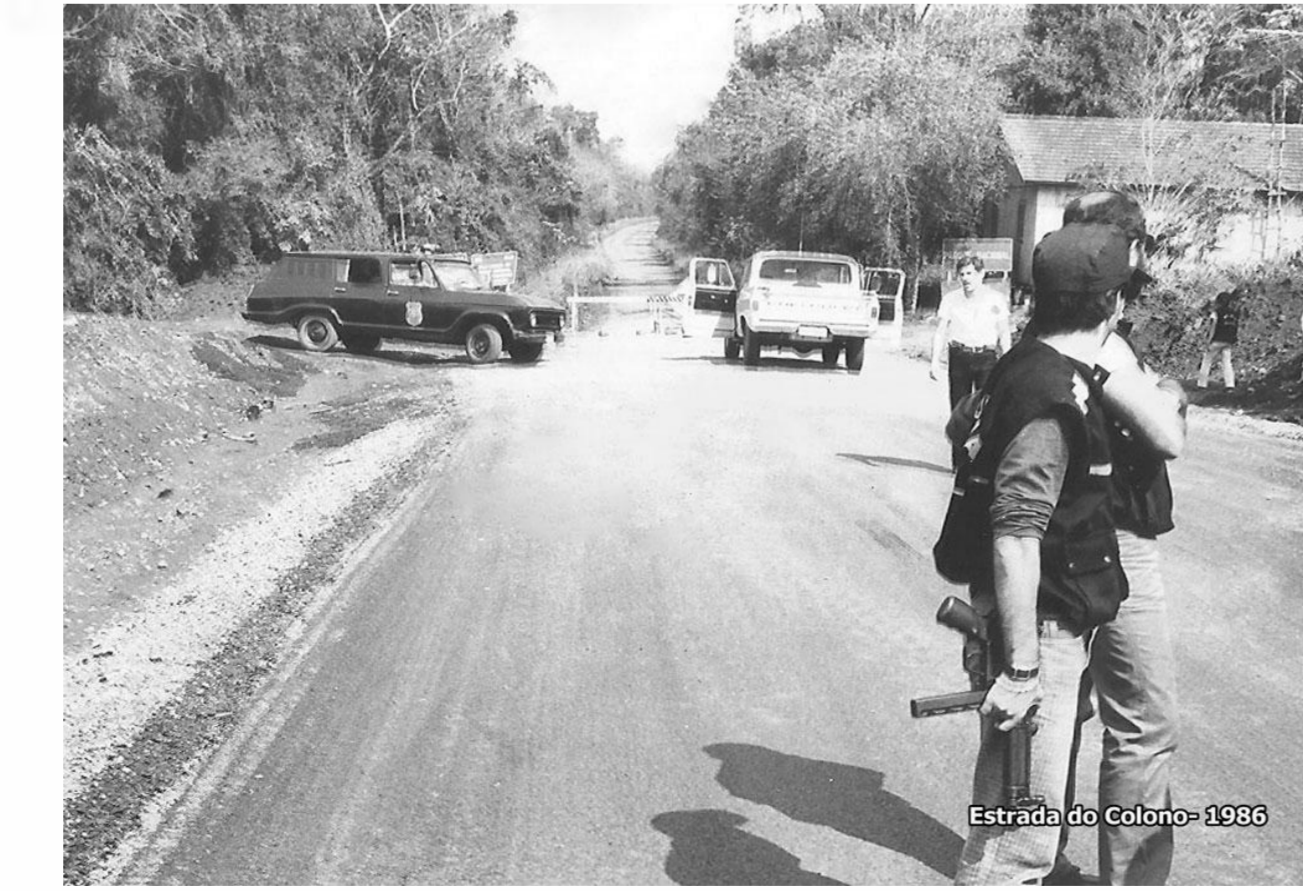
Após o fechamento a população se sentindo prejudicada, pois ela não era somente um elo de ligação do oeste com o sudoeste do Paraná, haviam famílias inteiras que eram divididas por estes dezoito quilômetros de estrada, pai e filho tio e sobrinhos, que hoje tem que andar por mais de 160 km para se encontrarem, o desenvolvimento destas duas cidades retrocedeu com os passar dos anos e hoje se vê a grande maioria dos jovens saindo em busca de uma vida com mais qualidade em outros municípios, portanto entendo como legitima a defesa da reabertura da estrada por estas pessoas.

Porém não podemos esquecer também que aquela antiga estrada já não existe mais, a floresta fez o seu papel e se reflorestou, voltar a desmatar e dividir o parque nacional para beneficiar o transporte viário seria uma causa justa nos dias de hoje?

Qual seria o custo benefício de uma estrada que vem a ser utilizada somente em período diurno e por veículos de passeio e alguns transportes coletivos?

Os carros pararam em capanema e serranópolis aponto de trazer um desenvolvimento que valesse a pena voltar a desmatar e colocar em risco a fauna ea flora do parque?

Foram estes e outros motivos que fizeram com que eu pensasse um pouco melhor a respeito de como fazer com que estas regiões tivessem um melhor desenvolvimento sem agredir o meio ambiente, daí surgiu a ideia do complexo turístico, além de interligar Capanema e Serranópolis, traria a grande pegada da conscientização ambiental, utilizando das belezas naturais do parque para gerar diversos atrativos, e para se obter a ligação tão desejada por muitos moradores, sugere uma linha telegráfica com dezesseis quilômetros de extensão atravessando o parque e o rio Iguaçu onde faria todo o sentido de se desenvolver um complexo tendo como base de apoio a linhas telegráficas que estará a disposição tanto dos turistas quanto dos moradores que desejarem apenas atravessar de um lado ao outro para visitar parentes amigos e até mesmo trabalhar.



"O fechamento da Estrada do Colono que corta o Parque Nacional do Iguaçu pelo Ministério Público Federal aconteceu em 1996. Reabertura legal em 1997 e seu fechamento definitivo em 2001 numa ação conjunta do Exército, Polícia Federal e IBAMA." Foto: Revista Mosaicos.



"População lotou o centro de eventos de Capanema para debater sobre a reabertura estrada do colono. Dia 18/08/2019" Foto: Lucimar Castilho.



"Ação policial durante o fechamento da estrada, em 2001" Foto: Arquivo da Prefeitura de Serranópolis do Iguaçu.



"Onça atropelada na BR-469, que leva os turistas às Cataratas do Parque Nacional do Iguaçu. Estimativas eram de que, em abril de 2009, existiam cerca de dez indivíduos na unidade. Será que precisamos de mais uma estrada? Foto: Arquivo/Parque Nacional do Iguaçu."



"Esta era a balsa de travessia pelo Rio Iguaçu, passando diariamente cerca de 400 carros de passeio e 80 caminhões, além de linhas de ônibus" Foto: Jornal Mensageiro.



Vista pôr do sol no rio Iguaçu, margens de Capanema



Vista aérea onde era o acesso a estrada do colono.

## OBJETIVOS PARALELOS

Para que se possa obter um desenvolvimento sustentável e a população tenha junto com o Parque Nacional, uma participação ativa e protetora, alguns trabalhos devem ser desenvolvidos, como manobra de conscientização e ajuda mútua entre os moradores e administradores do Parque. Abaixo algumas imagens representam estas atividades, e casam perfeitamente com que a região tem a oferecer e que por outro lado, precisa de ajuda para capacitação e planejamento, pois o ecoturismo está em alta no mundo todo.

## PROPOSTA DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS JUNTO AO COMPLEXO



Educação e suporte técnico para todos



Valorização da história do colono



Novas atividades dentro e fora do parque



Gerar super atrativos



Preservar e educar



Melhor comunicação entre a comunidade e o Parque



Gerar super atrativos



Fomentação do comércio turístico